

Atividade: Relatório de Prática

Nome: Jamison Queiroz **Matrícula:** 202208101127

Curso: Desenvolvimento Full Stack

Turma: 2022.4

Disciplina: Iniciando o Caminho Pelo Java

Professor: Rodrigo Dias



Sumário

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	OBJETIVO	3
3.	SOFTWARE UTILIZADO	3
4.	PROCEDIMENTOS	3
	4.1 Criação das Entidades e Sistema de Persistência	3
	4.1.1 Análise e Conclusão	5
	4.2 Criação do Cadastro em Modo Texto	6
	4.2.1 Análise e Conclusão	8
5.	CONCLUSÃO	8



1. INTRODUÇÃO

Está prática visa implementar um cadastro de clientes em modo texto, com persistência em arquivos, baseado na tecnologia Java.

2. OBJETIVO

- **2.1.** Utilizar herança e polimorfismo na definição de entidades.
- 2.2. Utilizar persistência de objetos em arquivos binários.
- 2.3. Implementar uma interface cadastral em modo texto.
- 2.4. Utilizar o controle de exceções da plataforma Java.
- **2.5.** No final da prática, será implementado um sistema cadastral em Java, utilizando os recursos da programação orientada a objetos e a persistência em arquivos binários.

3. SOFTWARE UTILIZADO

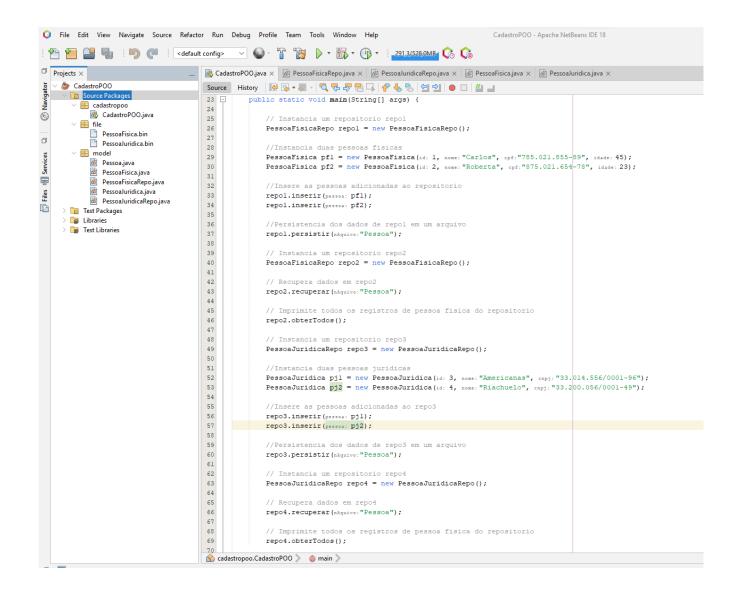
- **3.1**. JDK 17
- 3.2. NetBeans 18

4. PROCEDIMENTOS

4.1. Criação das Entidades e Sistema de Persistência

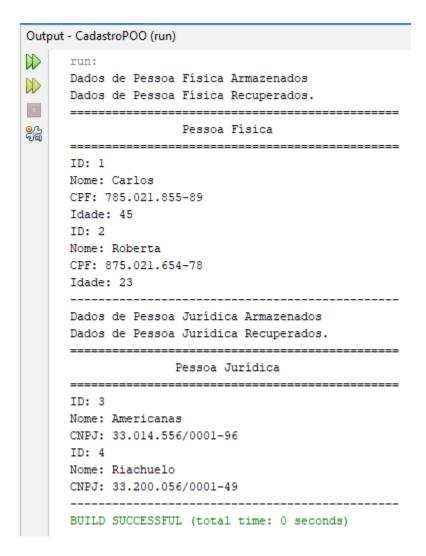
Nesta etapa foi criado as classes e a persistência em arquivo, segue abaixo a imagem do código antes da mudança que ocorrerá na etapa 4.2:





O resultado obtido na execução do código está descrito na imagem abaixo:





4.1.1 Análise e Conclusão:

a) Quais as vantagens e desvantagens do uso de herança?

Uma das vantagens da herança é o reuso do código herdado da classe pai que agiliza muito na codificação, porém cria uma desvantagem que é a dependência entra as classes em uma hierarquia.

b) Por que a interface Serializable é necessária ao efetuar persistência em arquivos binários?

Porque essa interface possibilita a transformação de um objeto em uma cadeia de byte tornando fácil a sua manipulação e salvamento em um arquivo.



c) Como o paradigma funcional é utilizado pela API stream no Java?

A stream API suporta a paralelização de operações para processar os dados e deixa o desenvolvedor concentrar-se totalmente nas regras existentes.

d) Quando trabalhamos com Java, qual padrão de desenvolvimento é adotado na persistência de dados em arquivos?

Se quisermos ler e gravar dados em arquivos utilizando Java é necessário a utilização das classes contidas no pacote java.io que disponibilizam os recursos necessários para efetuar a persistência utilizando o método da serialização. Ao serializar um objeto, todos os objetos alcançáveis a partir dele também é serializado, a fim de manter consistente todo o seu estado, as classes candidatas a serialização têm que obrigatoriamente implementar a interface Serializable.

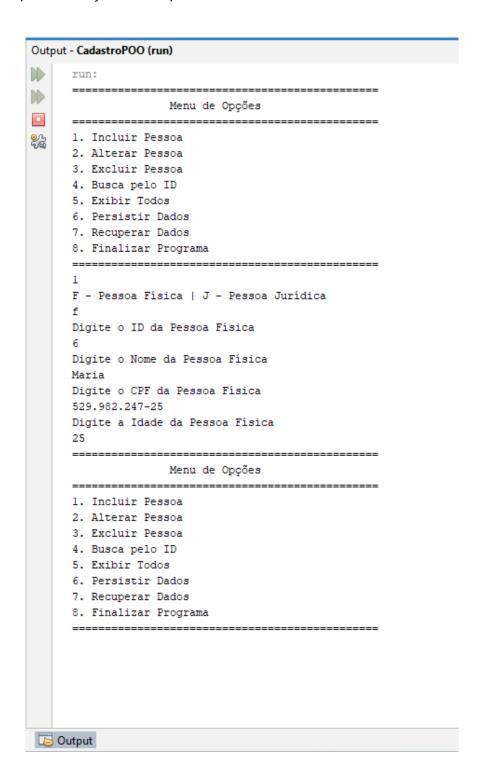
4.2. Criação do Cadastro em Modo Texto

Nesta etapa foi alterado o código da etapa 4.1 para que fosse exibido um menu de opções dos procedimentos possíveis de executar conforme imagem abaixo:





Exemplo de inserção de uma pessoa física abaixo:





4.2.1 Análise e Conclusão:

a) O que s\u00e3o elementos est\u00e1ticos e qual o motivo para o m\u00e9todo main adotar esse modificador?

São elementos que não precisam ser instanciados para serem utilizados, o método main adota esse modificador pois ele é o responsável por inicializar uma aplicação em Java não sendo necessário instanciar a classe nem chamar o método.

b) Para que serve a classe Scanner?

Tem a finalidade de facilitar a entrada de dados no modo console.

c) Como o uso de classes de repositório impactou na organização do código?

Separou a persistência de dados em um único local facilitando a sua manutenção caso ocorra algum problema ou precise de alguma alteração futura.

5. CONCLUSÃO

Nesta prática foi possível treinar as habilidades na linguagem Java e entender melhor o processo de persistência de dados em arquivo físico. O código utilizado nesta prática, bem como este relatório, estará disponível no GitHub.